



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING INTERNET

30/12/2017 ATÉ 30/12/2017

INDÍCE

1	EXECUÇÕES PENAIS	
	1.1 BLOG LUÍS CARDOSO.....	1
2	PRESIDÊNCIA	
	2.1 SITE O PROGRESSO.....	2
3	VARA CRIMINAL	
	3.1 SITE MA 10.....	3

225 presos beneficiados com indultos não retornaram para a cadeia em 2017

Todos os anos, em datas significativas, centenas de presidiários são liberados temporariamente para passar ao lado de seus familiares. Ocorre, porém, que a cada indulto, muitos não retornam ao sistema carcerário, sem falar naqueles que no primeiro dia de liberdade assaltam, matam e estupram.

Agora mesmo no Natal, 58 detentos esqueceram de retornar. Alguns aproveitaram para fugir da cidade ou mesmo para outros estados. o indulto prevê pena de regressão de regime aos que escapuliram.

Os que recebem o indulto, precisam ter bom comportamento dentro do presídio, mas uma boa parte volta para a criminalidade assim que sai.

Em todos os anos são cinco benefícios que foram estendidos a 2.937. Porém, 225 detentos não retornaram, o que aumenta a preocupação da sociedade. Levantamento feito pela Secretaria de Administração Penitenciária mostra abaixo as saídas e o que não retornaram:

548 presos beneficiados - 45 não voltaram - na saída temporária de Páscoa

442 presos beneficiados - 47 não voltaram - na saída temporária do Dia das mães

556 presos beneficiados - 41 não voltaram - na saída temporária do Dia dos pais

675 presos beneficiados - 34 não voltaram - na saída temporária do Dia das Crianças

716 presos beneficiados — 58 não voltaram - na saída temporária de Natal

Os 10 casos policiais mais marcantes do Maranhão em 2017

Agressão à mãe idosa por Roberto Serejo, estupro e feminicídio de Alanna Ludmila e tentativa de assassinato de um juiz contra seu irmão, em Imperatriz. Veja os principais casos policiais que marcaram o Maranhão em 2017 abordados no MA10.

29 Dez 2017 Polícia, Retrospectiva 2017

2017 foi um ano marcado por casos policiais marcantes e chocantes. O estupro e feminicídio da menina Alanna Ludmila, a Operação Turing, na qual vários blogueiros foram presos, a condenação da prefeita ostentação Lidiane Leite e o assassinato do ex-prefeito de Barra do Corda, Nenzin, pelo próprio filho.

Reveja os principais casos que marcaram o Maranhão em 2017.

Feminicídio: Alanna foi morta por asfixia após abuso sexual, diz delegado

Ela tinha apenas 10 anos. Essa era a idade da pequena Alanna Ludmila, violentada sexualmente e morta por asfixia dentro da própria casa pelo ex-padastro, Roberth Serejo. O corpo da vítima foi encontrado por um vizinho, enterrado numa cova rasa, no quintal, coberto por entulhos. Roberth foi preso, dias depois, quando tentava fugir de São Luís, dentro de uma van, em direção a Chapadinha. No Comando Geral da Polícia Militar, ele confessou o crime, e assim... descartada a hipótese da participação da mãe da menina no crime. O acusado segue isolado no Complexo Penitenciário São Luís. 2017 foi um ano marcado por feminicídios no Maranhão.

Feminicídio: Alanna foi morta por asfixia após abuso sexual, diz delegado

Bacharel em direito torturava a mãe idosa

Roberto Elísio Coutinho de Freitas, bacharel em direito, flagrado em uma série de vídeos agredindo a própria mãe, uma idosa de 84 anos. Ele foi condenado a 10 anos de reclusão pelos crimes de tortura, e terá que pagar R\$ 2 milhões como efeito da condenação pelos danos causados à vítima. A pena deverá ser cumprida em regime fechado no Complexo Penitenciário, onde o acusado já está preso provisoriamente desde maio deste ano. Os vídeos foram gravados pela ex-mulher dele e denunciado pelo próprio filho.

Filho que torturava mãe idosa é condenado a dez anos de prisão

Primeira dama de Paço do Lumiar sofre tentativa de assassinato

Núbia Dutra, primeira dama de Paço do Lumiar e secretária municipal de administração e finanças do município, foi alvejada com três tiros: ombro, mão e face, após uma confusão com um sargento da PM, também baleado.

A hipótese de atentado chegou a ser cogitada, mas a primeira-dama voltava pra casa na companhia de seguranças quando presenciou uma briga em outro carro que ia no mesmo sentido aqui na estrada do sítio grande. Minutos depois, o carro parou em frente a este condomínio, uma mulher saiu desesperada e começou a ser agredida por um homem que seria um policial militar.

Veja o momento em que primeira-dama de Paço do Lumiar é baleada

Policial é morto em acerto de contas entre facções

Um possível acerto de contas pode ter sido o motivo que vitimou o cabo da polícia militar, Josélio Rocha Sousa, de 45 anos, na Estrada da Maioba. Ele ocupava o mesmo carro que estava o alvo dos bandidos, seu enteado Yuri de Paula Silva, que também morreu. Yuri já tinha passagem pela polícia, preso por vários crimes, e era conhecido como Chacal. Outras duas pessoas saíram feridas: a esposa de Yuri e o filho do casal, uma criança de um ano. A única pessoa não foi atingida, era a mãe de Yuri e esposa do PM.

Assalto no aeroporto de São Luís termina com suspeito ferido

Tumulto no saguão do Aeroporto de São Luís. Um segurança da agência dos Correios foi ferido no tórax após troca de tiro com três homens. Dois foram presos pela PM e o terceiro: meses depois.

Assalto no Aeroporto de São Luís termina com suspeito ferido

Tenente do exército mata namorada maranhense por ciúmes

Iarla Lima Barbosa, de 25 anos, foi assassinada pelo namorado.

Iarla Lima Barbosa, 25 anos, maranhense morta pelo namorado, em Teresina. José Ricardo, tenente do exército, discutiu com a vítima por ciúmes em um bar, e atirou dentro do carro em que estavam. O acusado, que continua preso no quartel da cidade, também foi denunciado por tentativa de homicídio qualificado pelo feminicídio de uma amiga e a irmã de Iarla que também teriam sido baleadas por ele, dentro do veículo.

Continue

lendo

no

link: <http://www.ma10.com.br/2017/12/29/os-10-casos-policiais-mais-marcantes-do-mararanhao-em-2017/>

Presidente do TJMA afirma que o Judiciário buscará soluções justas e rápidas nas questões processuais

O presidente do TJMA conclamou os cidadãos a continuarem acreditando no Poder Judiciário

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, afirmou que o engajamento do Poder Judiciário no sentido de garantir mais eficiência na entrega da prestação jurisdicional será pleno, para que os conflitos de interesses submetidos à apreciação encontrem solução justa e rápida, tornando efetiva a garantia constitucional do livre acesso à Justiça, cumprindo-se, assim, o princípio da igualdade perante a lei.

"O prestígio da Justiça, o apreço, a estima e a confiança que para ela desejamos depende, antes de tudo, do nosso esforço e dedicação. Assim, conscientes de nossa missão ética, e gerindo processos efetivamente justos, seremos o instrumento de uma Justiça socialmente equilibrada e equitativa, hábil a ampliar os espaços de democracia real", frisou o desembargador, conclamando os cidadãos maranhenses a confiarem no Poder Judiciário como uma força legítima e capaz de realizar a harmonia social.

Ele enfatizou que o Poder Judiciário vem cumprindo a sua missão constitucional, embora, às vezes, embaraçado por circunstâncias a ele estranhas e resultantes de leis processuais incapazes de imprimir rapidez e eficiência aos trabalhos judiciais, além da escassez de recursos financeiros para a implementação de projetos essenciais ao aperfeiçoamento da Justiça.

Quanto a isso, o presidente do TJMA disse que espera contar com o apoio dos Poderes Executivo e Legislativo, responsáveis pelo aperfeiçoamento da estrutura e aparelhamento do Poder Judiciário, para que se tenha uma Magistratura bem constituída, dotada de serviços auxiliares adequados, aplicando e interpretando leis razoavelmente bem redigidas, inspiradas no interesse público e no conhecimento da realidade social.

"Ao Poder Judiciário, compete a interpretação das leis, assegurando a preeminência da Constituição Federal, tomando-a como base e medida suprema da regularidade jurídica. É na Carta Magna que o povo vê o último abrigo para as vítimas da vingança, das perseguições, da violência, tendo ela o poder de restabelecer a norma jurídica que foi rompida, restaurando o direito violado, fazendo valer as garantias nela contidas", assinalou.

De acordo o desembargador, pesa sobre a Magistratura a alta responsabilidade de educar o povo no respeito do sentimento do Direito, que, segundo ele, é o maior bem para o Estado.

"O cumprimento e a obediência às normas legais deve ser uma virtude para os homens civilizados. No regime democrático em que vivemos, o respeito a tal ditame conduz à certeza de que ela - a democracia - é necessária para o progresso e a ordem do Estado e do país", avaliou.

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos diz que é necessário buscar um amplo esclarecimento junto à opinião pública para que a sociedade entenda a tarefa do Poder Judiciário, cujas decisões caminham sempre no sentido de consolidar o regime democrático e no de expurgar os eventuais desvios e costumes de improbidade que, às vezes, permeiam algumas administrações. (Assessoria de Comunicação do TJMA)